



NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

CABRAL: 12 DE SETEMBRO DE 1924 -12 DE SETEMBRO DE 1985



**UM REVOLUCIONÁRIO CONVICTO
E UM ESTRATEGA MILITAR**

Amílcar Cabral, um revolucionário convicto e um estratega militar que legou os Movimentos de Libertação uma teoria revolucionária de projecção universal.

O Fundador da Nacionalidade guineense e caboverdiana soube ligar a teoria à vida prática e na sua obra dá esclarecimentos sobre o pretensão humanismo do colonialismo no nosso país, e desmistifica de forma brilhante esse pretensão humanismo.

A sua contribuição na análise da importância dos factores culturais dos países dominados pelo colonialismo ganha dimensões particulares, e hoje, para aqueles que querem ser eles mesmos tentam resistir à agressão cultural dos mais fortes. (Ver Centrais)

Breves

Cruz Vermelha distribui géneros — A Cruz Vermelha Nacional começou a distribuir em Gabú 360 sacos de 30 litros de sopa cada, aos diminuídos físicos, velhos, gémeos e a população camponesa.

O donativo é uma oferta do governo italiano à Guiné-Bissau e está a ser distribuída pela juventude da Cruz Vermelha.

O secretário administrativo desta instituição, Ernesto Henriques que vem acompanhando os trabalhos de distribuição explicou que, no acto da entrega são feitas explicações detalhadas sobre os objectivos da Cruz Vermelha no país.

Bacai Sanhá em visita de contactos — O presidente do Comité do Partido e Estado da região de Gabú, Malam Bacai Sanhá esteve quinta-feira em visita de contactos ao sector de Sonaco, onde se inteirou da actual campanha agrícola.

Naquela localidade, o chefe do executivo regional visitou as secções de Paunca, Saucunda e Mansadjam onde teve encontros com as populações locais.

O camarada Malam Bacai Sanhá disse que a campanha agrícola tem vindo a dar grandes resultados devido à vontade e empenhamento dos camponeses principalmente nas culturas do sorgo e da nançarra.

Escola de Bijimita sem telhado — Uma forte ventania ocorrida na última segunda-feira arrancou o telhado da escola do ensino básico elementar de Bijimita o que poderá vir a comprometer o início do ano lectivo 1985/86 nessa localidade.

Segundo o delegado regional, Estanislau Duarte Monteiro a escola ficou nessa lamentável situação devido à inexistência de portas e janelas que este estabelecimento do ensino não despõe visto que foram roubadas pela população local.

O delegado regional deslocou-se a Bijimita a fim de fazer um levantamento das necessidades da escola no que diz respeito aos materiais para a sua recuperação.

Comités do Partido em reunião — O comité do Partido da região de Biombo esteve reunido sábado sob a orientação do chefe executivo regional, Vasco Salvador Correia, debruçou-se sobre questões que se prendem com datas comemorativas do mês de Setembro.

Na reunião, que decorreu em Quinhamel, foi analisado também o desenvolvimento das actividades partidárias na região bem como a elaboração de um programa de actividades a serem realizadas hoje 12 de Setembro, na qual constam trabalhos voluntários de limpeza à estrada de Biombo e reunião que marcará a abertura solene da semana da juventude.

Secretário regional do Partido visita sectores — O secretário para a Organização do Partido na região de Biombo, Gustavo Na Honta deslocou-se quinta-feira aos sectores de Safim e Prábis para se inteirar junto dos presidentes locais de questões relacionadas com o desenvolvimento das actividades partidárias nos respectivos sectores.

Em Prábis, o secretário regional do Partido visitou o campo da JAAC, cedido pela granja palestina, na qual se vêm desenvolvendo actividades agrícolas.

Tambor de aguardente explodiu em Ondame — Um tambor contendo vinho de cajú explodiu em Dorce, secção de Ondame, onde feriu gravemente um indivíduo, na altura em que Agostinho Monteiro Ié procurava destilar o aguardente sem materiais apropriados.

Agostinho Ié de 24 anos de idade já que vem desenvolvendo esta pratica à longa data sem ter documentos legais como destilador de aguardente, foi detido pela polícia local.

O ferido, cujo nome não foi precisado, encontra-se hospitalizado em Biombo.

Semana Nacional da Juventude no aniversário da JAAC

Uma Semana Nacional da Juventude marcará em todas as regiões do país as comemorações de décimo primeiro aniversário da fundação da JAAC e o Dia da Nacionalidade Guineense, que coincide com o aniversário do nascimento do nosso líder, camarada Amílcar Cabral.

Esta Semana da Juventude integra

várias actividades de carácter político, cultural, desportivo e recreativo.

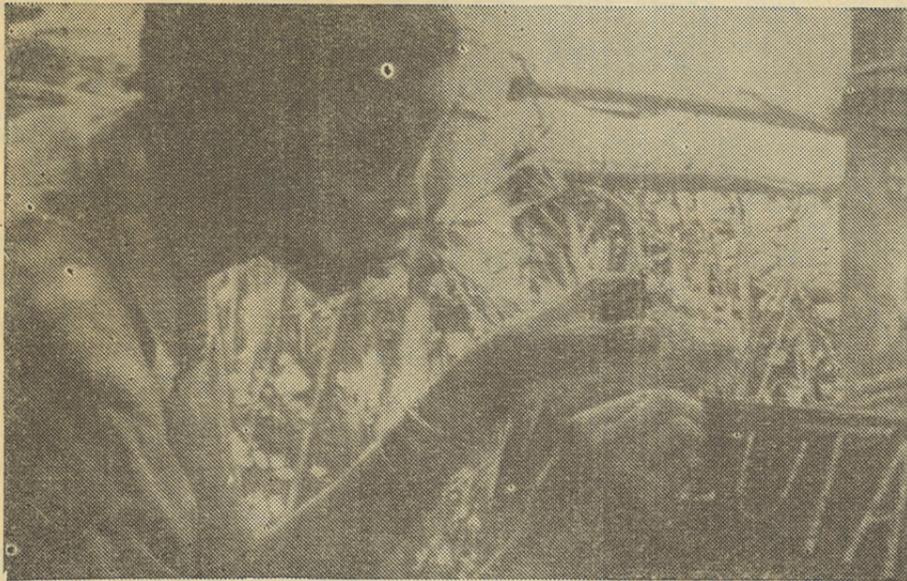
Em Cacheu, segundo notícias chegadas à nossa Redacção haverá palestras em todas as regiões sob o tema «O que é a JAAC», jornadas de trabalho voluntário em Canchungo e um comício sobre a fundação da vanguarda juvenil.

Para encerrar o programa de comemoração o secretariado regional da J.A.A.C. organizará igualmente torneios triangulares de futebol entre as equipas que participam no campeonato de defeso na região de Cacheu.

Na região de Bolama, o Departamento de Informação e Propaganda do secretariado da JAAC organizou sábado uma

jornada de trabalho patriótico de limpeza ao jardim-infantil e programou um comício alusivo ao Dia da Nacionalidade.

Por outro lado, o secretariado da JAAC de Biombo criou comissões e subcomissões que orientarão as actividades a serem levadas a cabo no decorrer da Semana da Juventude em todos os sectores.



Passos positivos foram dados no sector da alfabetização

Bafatá

Alfabetizados recebem diploma

Vinte e oito alfabetizados receberam domingo diplomas de mérito, durante um comício que marcou as comemorações do dia internacional de Alfabetização, na cidade de Bafatá.

No acto, o chefe do Departamento de Educação de Adultos, Jean Paul, afirmou que passos positivos foram dados no sector da alfabetização visto que, em 1974 havia no país cerca de 95 por cento de analfabetos e hoje esta cifra

foi reduzido para 80 por cento o que, de facto, mostra o empenhamento e o esforço do Ministério da Educação Cultura e Desportos no combate ao analfabetismo na Guiné-Bissau.

Ainda ao falar do analfabetismo no mundo, aquele responsável lamentou muito o facto de existirem até agora cerca de 140 milhões de pessoas que não sabem ler, dos quais a maioria pertence ao Terceiro Mundo, acrescentou também que o facto

constitui admiração porque, «estamos no século vinte e os avanços científicos e tecnológicos são bastante admiráveis».

O secretário de Estado do Ensino, Manuel Rambout Barcelos disse que a partir do próximo ano, as cerimónias do Dia Internacional de Alfabetização culminarão sempre com a entrega de diploma aos alfabetizados e realçou o papel que o Ministério da Educação tem nesta fase de reconstrução.

Seminário de superação

Um seminário de superação política para os membros do Secretariado Regional da JAAC de Tombali, iniciou anteontem em Catió sob a orientação do camarada Anssumane Mané, primeiro secretário daquela organização juvenil, informou a ANG.

Na cerimónia de abertura, que contou com a presença de dezenas de militantes da organização, Mané, re-

feriu-se aos temas a serem abordados no decorrer do seminário, nomeadamente o funcionamento das estruturas da JAAC nas bases e o estatuto da nossa vanguarda juvenil.

Entretanto, segundo Anssumane Mané, o seminário de superação política para os membros do Secretariado Regional da JAAC de Tombali deverá encerrar os seus trabalhos na terça-feira próxima.

Escoamento de produtos

Uma delegação da Junta Autónoma dos Portos da Guiné-Bissau (JAPG), esteve terça-feira na região de Cacheu para controlar o escoamento da mancarra nos portos de Bijene e Ingoré, com vista ao pagamento das taxas portuárias.

Naquela localidade a delegação chefiada pelo responsável dos portos

Escola de Quinhamel em mau estado

A escola do ensino básico complementar de Quinhamel, que foi construída em 1979 com um financiamento da SIDA (Agência Suéca para o Desenvolvimento) é invadida pelas térmitas (bagas-bagas) devido as constantes chuvas que tem penetrado no interior através das paredes.

Esta escola do ensino básico elementar de Quinhamel tem 13 salas e só funcionam duas, além do gabinete do director e a secretaria, mas até o momento não tem água canalizada e nem electricidade.

Desde o início do seu funcionamento em 1980, a escola, designada «Domingos Brito dos Santos» nunca chegou a usar a metade das suas salas por falta de alunos, número que vem diminuindo de ano para ano, informou o seu director, camarada Benígulo Lopes.

Terminou Conferência Ministerial dos Não-Alinhados

A oitava cimeira do movimento será no Zimbabwé

A jovem República do Zimbabwé foi escolhida para liderar Movimento dos Não-Alinhados, de 1986 a 1989.

Por decisão da Conferência Ministerial que terminou domingo em Luanda, República Popular de Angola, o primeiro-ministro Robert Mugabe do Zimbabwé sucederá no próximo ano ao seu homólogo indiano Rajiv Gandhi, como Presidente do Movimento dos Não-Alinhados.

A decisão encontrou nos últimos dias alguns obstáculos, e sucessivamente outros candidatos a organização da Cimeira de 1986 foram desistindo e deixando o lugar em aberto para o Zimbabwé, candidato da «Linha da Frente».

Assim, ao fim do dia sábado, os representantes das diversas regiões do globo começaram a subir a tribuna do plenário da Conferência de Luanda para saudar o Zimbabwé como país que liderará o Terceiro Mundo durante um período em que se espera que a Namíbia se possa tornar independente e a África do Sul avance para o desmantelamento do apartheid.

A Cimeira de 86 decorrerá em Abril, seis anos após a proclamação da independência do Zimbabwé, e significará em grande parte um triunfo diplomático e político de Mugabe, líder da Zanu, que a partir do seu exílio em Maputo conduziu a luta pela libertação da antiga Rodésia.

A oitava conferência ministerial dos países Não-Alinhados encerrou no domingo a noite em

Luanda, depois de uma intensa semana de trabalho sobre os problemas que afectam o Terceiro Mundo.

Um Presidente da República, três vice-primos ministros, 58 outros ministros e seis vice-ministros de todo o globo passaram pelo Palácio de Congressos da capital angolana durante os cinco dias da Conferência Ministerial, que foi precedida por uma reunião de embaixadores e peritos em que participaram 127 delegações.

Os documentos finais divulgados na sessão plenária de encerramento, ao princípio da noite de domingo, dividem numa parte política e noutra económica.

A primeira aborda particularmente a grave situação que se vive na África Austral e acusa

os Estados Unidos de ajudar a África do Sul a agredir os países vizinhos, impedir a independência da Namíbia e manter o sistema de segregação racial (apartheid).

O documento político aprovado pela Conferência de Luanda pede soluções justas e pacíficas para os conflitos do Sahara Ocidental e do Tchad, bem como a retirada israelita dos territórios árabes ocupados.

Os ministros dos países Não-Alinhados manifestaram a sua preocupação por prosseguir a corrida aos armamentos e por as grandes potências gastarem em armas dinheiro que poderia servir para ajudar o desenvolvimento do Terceiro Mundo.

APOIO AOS POVOS EM LUTA

No documento polí-

tico, os ministros defendem o Oceano Índico como zona de paz, a utilização da energia nuclear para fins pacíficos, a soberania das Comores sobre a Ilha Mayote e a de Madagáscar sobre a João da Nova, a Europa outras pequenas ilhas das mediações.

O texto apoia o direito da Nova Caledónia à autodeterminação e à independência, a unidade de todo o território de Chipre, a reunificação da Coreia e uma Nova Ordem Mundial da Informação e da Comunicação.

O documento condena a colaboração nuclear entre a África do Sul e Israel, mas — por outro lado — não menciona o direito do povo de Timor Leste a participar nas conversações á cerca do seu futuro.

A Indonésia, apoiada pela Índia, pela Jugoslávia e por mais de 20 países conseguiu que o texto principal saído da Conferência de Luanda não manifeste qualquer preocupação pelo drama timorense.

Os países africanos de língua oficial portu-



Primeiro-ministro zimbabweno, Robert Mugabe será o próximo Presidente do Movimento dos Não-Alinhados

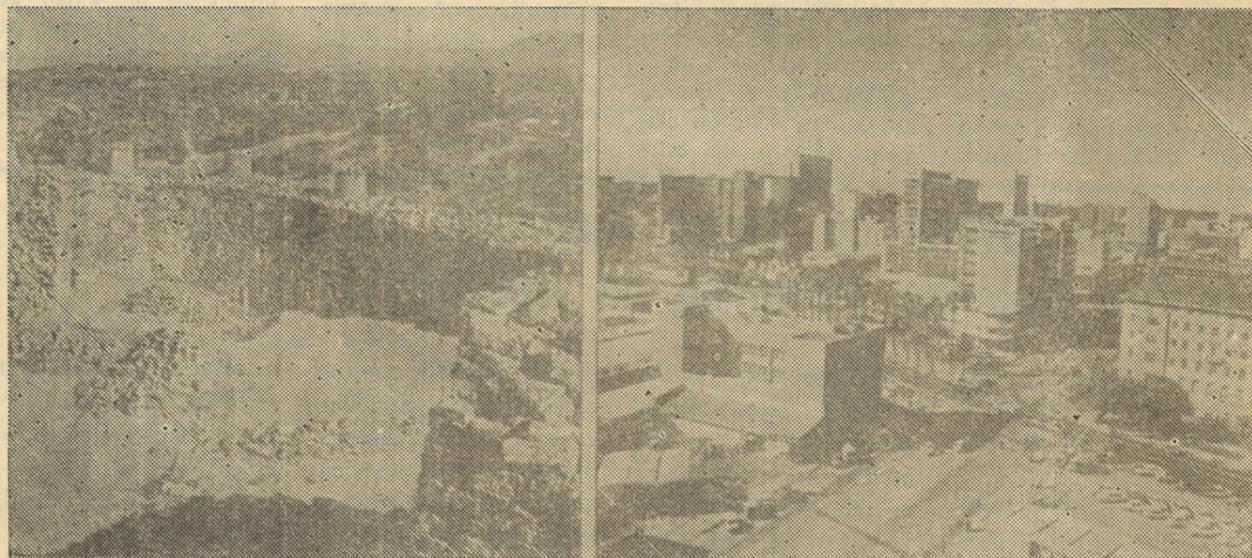
guesa, apoiados pelo Afeganistão, Vietname, Cuba e mais cinco Estados, apenas conseguiram que haja um anexo do documento final a admitir a possibilidade de o caso de Timor voltar a ser levantado na Cimeira trienal de 1986, em Harare.

Numa mensagem à Conferência de Luanda, o ministro português dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, pediu quarta-feira que os Não-Alinhados não se esqueçam da identidade própria do povo timorense. Mas, tal como há anos e meio em Nova Deli, já não foi possível que a maioria do Terceiro Mundo se preocupasse com Timor Leste, ter-

ritório invadido pela Indonésia em Dezembro de 1975 e posteriormente anexado.

A parte económica do texto final da Conferência de Luanda refere que a partir de 1983 aumentaram os desequilíbrios e desigualdades entre os países desenvolvidos e aqueles que ainda estão em desenvolvimento.

A dívida externa foi apresentada como reflexo desses desequilíbrios, a requerer medidas urgentes, e o documento recomenda que se comece a preparar uma Conferência Internacional sobre Moeda e Finanças.



Harare, capital do Zimbabwé, que acolherá a Cimeira dos Não-Alinhados em Abril do próximo ano

O ministro do Comércio e Turismo e ministro interino dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau, Mário Cabral, declarou sábado que é «inaceitável» a anexação de território de Timor-Leste pela Indonésia.

Mário Cabral, que discursava na reunião dos países Não-Alinhados, disse que é necessário ultrapassar hesitações para que as gerações vindouras, quando se debruçarem sobre a história do Não-Alinha-

mento não nos acusem de falta de coerência e coragem.

O ministro da Guiné-Bissau inalteceu o discurso do presidente angolano, José Eduardo dos Santos, afirmando que os países Não-Alinhados permanecem na vanguarda da luta contra o apartheid.

JOAQUIM CHISSANO E ACORDO N'KOMATI

O ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros, Joaquim

Chissano, acusou na quinta-feira a África do Sul de cumprir o acordo assinado há 18 meses em N'komati.

Ao intervir nos trabalhos da Conferência Ministerial dos Não-Alinhados, da qual é vice-presidente, Chissano acusou a África do Sul de reabastecer a Renamo movimento que disse que é dirigido por indivíduos de nacionalidade portuguesa.

O ministro disse que há outros países ligados e Renamo, as que a

África do Sul continua a ser o eixo principal da conspiração contra -mo çambique.

SILVINO DA LUZ: PROBLEMAS TIMOR-LESTE

O ministro Caboverdiano dos Negócios Estrangeiros, Silvino da Luz, declarou no sábado em Luanda que o Movimento dos Não-Alinhados não pode ignorar a necessidade de uma solução pacífica para o problema de Timor-Leste.

Mário Cabral

Anexação de Timor-Leste é inaceitável

Ao intervir no plenário da Conferência dos Não-Alinhados, Silvino da Luz disse que não se pode aceitar o facto consumado que a Indonésia pretende impôr em Timor-Leste.

Silvino da Luz pediu apoio moral e material para o povo da África do Sul bem como o fim do sistema do apartheid.

EMBAIXADOR BRASILEIRO

O Brasil declarou sábado ser importante que os países em vias de desenvolvimento mantenham uma frente unida e poderosa a fim de fazer sentir aos países desenvolvidos a urgente necessidade de solucionar questões económicas, comerciais e financeiras.

Ao intervir como observador na Conferência

Ministerial dos Não-Alinhados em Luanda, o chefe da delegação brasileira disse ser na África que a crise atingiu a sua manifestação mais aguda e em nenhum lugar aprovação do continente africano se apresenta mais claramente a mostra do que na África Austral.

O apartheid — disse o embaixador Bernardo Pericahs Neto — está no amargo de todos os problemas da África do Sul. Pois sua continuação é o factor principal no atraso da independência da Namíbia e só a desesperada cegueira do governo sul-africano perante ao seu dilema interno pode explicar o repetido recurso a violência contra os seus vizinhos.

Três mortos e 2 feridos num acidente de viação

Três mortos e dois feridos graves, bem como a constatação de grandes danos materiais é o balanço de um trágico acidente de viação ocorrido sábado, por volta das 20,30 horas, na estrada que liga Mansoa/Nhacra.

O acidente, imputado ao excesso de velocidade, deu-se quando um mercedes ligeiro (GIA-1156), conduzido pelo próprio dono, Manuel Mamadú Candé, tentava proceder a ultrapassagem de um camião estacionado na sua direcção, carregado de carvão. Esta manobra não chegou a realizar-se porque em sentido contrário vinha um outro carro, obrigando-o assim a embater contra o referido camião.

Segundo uma fonte policial de trânsito, em pleno acidente registaram-se de imediato dois mortos, cujas vítimas foram Emílio Ezequiel de Sousa e Albano Monteiro Fernandes, sendo o terceiro, António Mamadú Sissé, ter vindo a falecer horas depois, no Hospital Simão Mendes.

De acordo com a mesma fonte, e segundo observações médicas, os dois sobreviventes, o proprietário do veículo e João Saqui encontram-se já livres de quaisquer perigos.

Decorre seminário no "Nhima Sanhá"

O centro de seminário para auxiliares de educadores infantis do jardim Nhima Sanhá foi visitado na sexta-feira pelo secretário de Estado do Ensino, camarada Manuel Rambout Barcelos.

Na sua intervenção, perante os seminaristas, afirmou que, «para nós é de grande interesse melhorar a qualidade começando pela base. É bastante importante um esforço em conjunto, esforços no cumprimento das nossas actividades de higiene, arrumação e boa assistência aos materiais que temos», acrescentando que, «devemos ter um pouco de noção de responsabilidade perante os nossos bens, controlar tudo o que temos, apoio e consciência profissional para podermos

Seminário de quadros da JAAC Reforçada fidelidade aos princípios do Partido

Um total de 150 delegados tomaram parte num seminário destinado aos quadros da JAAC do Sector Autónomo de Bissau («SAB»), cujos trabalhos, considerados positivos, terminaram, sábado, após uma larga reflexão sobre os estatutos e estruturas do funcionamento de base dessa organização e programas do Partido.

Este evento, de acordo com algumas intervenções dos dirigentes do nosso Partido e Governo, presentes na sessão de encerramento, mostra um grande interesse no quadro das estruturas da JAAC

e consequentemente para a sociedade guineense.

Com esta ideia, pretendeu-se justificar que há toda uma necessidade de facultar cada vez mais e sempre, política e ideologicamente, os quadros da nossa organização juvenil com vista a poder enfrentar algumas exigências que o país reclama, cuja responsabilidade, em parte, cabe à JAAC.

«Durante esta fase de uma luta mais difícil cada militante deve, uma vez que a dimensão da nossa organização é, cada vez mais marcante, exigir de si, maior

dinamismo e engajamento pela causa justa dos princípios legados pelo Partido» — eis as considerações de Teobaldo Gomes Barbosa, secretário-geral da J.A.A.C. na sessão de encerramento. Estiveram igualmente presentes os camaradas Quinto Cabi Naiana e Bernardino Cardoso, respectivamente, secretário para organização do Partido no SAB e secretário de Estado da Cooperação Internacional.

Os trabalhos do seminário foram conduzidos pelo camarada Marciano Silva Barbeiro, primeiro secretário da JAAC no SAB.

Iniciada no SAB

Pagamento do Imposto de Reconstrução Nacional

Dificuldades impostas pelas chuvas, meios humanos limitados e materiais estão na origem do começo tardio dos trabalhos de recenseamento e pagamento do Imposto de Reconstrução Nacional em Bissau. Entretanto, viriam a começar no princípio do corrente mês, prolongando-se até fins de Novembro próximo.

Para melhor execução destes trabalhos, o Sector Autónomo de Bissau foi dividido em 10 zonas, sendo a sua materialização incumbida aos funcionários (agentes) do Comité de Estado da capital.

Segundo o nosso entrevistado, camarada Adriano Dias Djabatá, responsável pela cobrança do Imposto e Reconstrução Nacional, «os trabalhos têm desenrolado com inúmeras dificuldades, provocadas pela população, facto que nos leva muitas vezes a executá-lo em colabora-

ção com as autoridades da Segurança e Ordem Pública nos centros urbanos, sobretudo na capital».

Até terça-feira passada, 16 por cento da população havia pago o Imposto da Reconstrução Nacional. Isto significa que muita gente ainda não tem a sua situação legalizada nesse sentido.

«Todos os cidadãos têm obrigação de pagar os impostos, salvo os casos bem específicos nomeadamente os deficientes, velhos e alunos», afirmou.

Ao concluir, ele apelou a todos os populares no sentido de facilitarem as tarefas dos agentes.

E também apelou à massa juvenil, principalmente aos estudantes, para, igualmente, colaborarem da melhor forma possível com os recenseadores, evitando assim actos de incompreensão e desrespeito.

Dia 23: Testes para alunos da décima classe

Cerca de 300 vagas disponíveis para a frequência da 10.ª classe no Liceu Nacional «Kwame N'Krumah», são as previsões para o ano lectivo de 1985/1986, declarou ao «Nô Pintcha», o novo director daquele

estabelecimento de ensino, camarada João Carington, que acrescentou estarem programados para os próximos dias 23 e 25, a realização dos testes de novo ingresso, para aqueles que completam 18 anos

até 31 de Dezembro de 1985.

Segundo aquele responsável, este ano pretendia-se alargar a «idade-limite» (entre 20 a 22 anos) mas, dado ao elevado número de estu-

dantes que fizeram a nona classe, essa ideia teve que ser posta de parte porque, não haveria materiais suficientes para fazer face às exigências que esse número de alunos acarreta.

No entanto, acrescentou que o número de inscritos para os testes ultrapassa de longe as previsões porque há os que no ano passado «chumbaram» mas que este ano pretendem tentar a sorte.

Brigada Juvenil do Sector Autónomo de Bissau realiza trabalho patriótico na INACEP

Em saudação aos dias 12 e 24 de Setembro a brigada juvenil da zona 2 do SAB, realizou uma jornada de trabalho patriótico na Imprensa Nacional para encadernação e preparação de cadernetas escolares, correspondendo a primeira parte do seu programa dos últimos quatro meses do ano.

Integraram a jornada, 66 militantes, divididos em 3 grupos: sendo o primeiro para cadernetas, onde imprimiram 888 blocos, o segundo, arrumação do armazém e depósito de publicações e o último grupo, na encadernação, tendo preparado 13 827 cadernos diários.

Os trabalhos foram orientados pelos camaradas Abulai Baldé e Niño Cá, ambos do secretariado da zona-2.

O acto da inaugura-

ção da jornada que decorreu durante dois dias contou com a presença dos camaradas Matias da Silva e Nelson Pais Quaresma, membros do

secretariado do conselho regional da JAAC, chefe do departamento da brigada juvenil e segundo secretário da zona 2, respectivamente.



Aspecto da jornada de trabalho patriótico na INACEP

Seminário para quadros sindicais



Um aspecto do seminário

Patrocinado pela União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau (UNTG) e do Conselho Central dos Sindicatos Búlgaros (CCSD), decorre desde sexta-feira na sede da Central sindical guineense, em Bissau, um seminário para curso de formação de quadros médios.

No decurso do seminário foram ministrados vários temas, nomeadamente noções elementa-

res da evolução da sociedade primitiva (comunidade primitiva, escravagista, feudalista, capitalista e comunista), surgimento de classes antagónicas e a revolução operária da sociedade.

A missão histórica da classe operária, história do movimento sindical guineense, a fundação da UNTG e seu papel durante a Luta de Libertação e na Reconstrução

Nacional figuram na agenda dos trabalhos dos seminaristas.

Por outro lado, serão ministrados temas relacionados com o controlo operário e os sindicatos, papel dos comités sindicais de base (locais) nas empresas, cooperação entre os sindicatos e os movimentos de libertação em África, Ásia e América Latina e problemas básicos dos países em vias de desenvolvimento.

O referido seminário

que conta com 30 elementos foi presidido no acto inaugural pelo camarada Quinto Cabi Naiana, membro do Comité Central do PAIGC e secretário para a Organização do Partido no Sector Autónomo de Bissau (SAB).

Orientado pelo camarada Fernando Fonseca, chefe do departamento da Formação de Quadros da nossa central sindical, o seminário termina hoje.

Audiências do Presidente

O camarada Presidente João Bernardo Vieira, recebeu em audiência o embaixador da OLP em Bissau, camarada Ahmed Hammad, com o qual analisou não só questões de ordem política e a actual situação que a Organização de Libertação da Palestina enfrenta no presente momento, mas também o andamento de alguns projectos económicos implantados pelos palestinos na Guiné-Bissau.

De acordo ainda com uma nota distribuída pela Assessoria de Imprensa, Nino Vieira recebeu igualmente no seu gabinete de trabalho uma delegação de velhos vinda da Ilha das Galinhas, outrora uma ilha utilizada pela famigerada PIDE-DGS a criminoso polícia política do colonial-fascismo português para manter como prisioneiros os filhos do nosso povo que lutavam pela liberdade da nossa Pátria africana forjada na luta.

Os velhos da Ilha

das Galinhas, transmitiram ao Presidente Nino Vieira o seu «Cassabi», as suas dificuldades, o seu isolamento, agravado pela falta de meios e a paralização quase total da vida comercial, as escolas e o centro de saúde abandonados.

Nino Vieira escutou e prometeu ir lá, para constatar «in loco» a actual situação da Ilha das Galinhas.

Pedi no entanto aos «homens grandes» para incitarem a população a aproveitar esta época de chuvas para lavrarem mais e o mais variado possível de géneros alimentícios, bem como outros produtos de exportação.

O Chefe da Nação guineense convidou-os a pescarem mais, salientando que essa actividade poderá ser uma grande arma de luta das populações do arquipélago dos Bijagós a vencerem o seu desafio e à participação de forma mais positiva na luta pela Reconstrução Nacional.

Paulo Correia em Bubaque

O camarada Paulo Correia, ministro de Estado da Justiça e Poder Local que se encontra de férias na ilha turística de Bubaque desde quarta-feira, passada visitou sábado o projecto integrado daquele sector.

Aquele membro do Governo guineense acompanhado do director do referido projecto na região de Bolama Bijagós, Pedro Mendes Pereira percorreu todas as instalações, tendo sido informado sobre o estado actual do seu funcionamento.

Após terminar a curta visita, Paulo Correia felicitou o esforço que os trabalhadores locais têm vindo a empreender.

O titular da pasta da Justiça e Poder Local apelou à continuidade do projecto bem como do seu alargamento às restantes ilhas daquele arquipélago dos bijagós.

Mensagem para os Presidentes da RDPC e da Bulgária

No momento em que o povo da República Popular e Democrática da Coreia comemora a passagem do 37.º aniversário da sua fundação e pela ocasião da festa nacional de Bulgária, o Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira endereçou aos seus homólogos Kim Il Sung e Todor Jivkov mensagens de felicitações e melhores

votos de sucessos.

Nas mensagens, João Bernardo Vieira afirmou estar convencido que os laços de amizade de solidariedade e de cooperação existente entre os nossos povos e países continuarão a desenvolver-se progressivamente em benefício comuns.

Ainda na mensagem, o Presidente do Conselho de Estado formulou aos

seus homólogos de Coreia e da Bulgária felicidade pessoal, sucessos no desenvolvimento harmonioso dos dois países amigos.

Entretanto, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Júlio Semedo endereçou aos seus homólogos de Coreia e Bulgária, Kim Yong Nam e Petur Toshev Mladenov mensagens de felicitações pela mesma ocasião.

Ministro da saúde na reunião da OMS

Com o objectivo de participar nos trabalhos da 35.ª sessão do Comité Regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a África que se iniciaram ontem em Lusaka, deixou Bissau segunda-feira com destino à República da Zâmbia, o

camarada Alexandre Nunes Correia, ministro da Saúde Pública, que chefiava uma delegação do seu Ministério.

A sessão do Comité Regional da OMS tem como temas o relatório do Director Regional da

que organização para a África, actividades desenvolvidas na área da saúde, concretamente dos cuidados primários e estratégia da saúde para todos até ao ano 2000.

A referida sessão deverá terminar no dia 18 do corrente mês.



Bissau no simpósio sobre informação no Terceiro Mundo

O secretário de Estado da Informação, camarada Agnêlo Augusto Regalla regressou segunda-feira da República da Coreia onde se tinha deslocado para assistir ao Simpósio sobre a Informação no Terceiro Mundo.

O simpósio realizado de 26 de Agosto a 3 de Setembro versava temas como o direito à comunicação como meio de interligação entre os povos, a radiodifusão no futuro, os problemas das massas médias no Terceiro Mundo entre outros, cujo promotor foi o Sistema da Radiodifusão da República de Coreia.

Participaram cerca de 80 delegações de vários países entre os quais africanos.

Na reunião da Assembleia Constituinte da Internacional Broadcasting Society (IBS), (Sociedade Internacional de Radiodifusão) realizada paralelamente ao simpósio onde foram apreciados projectos de estatutos apresentados por uma comissão preparatória, os países africanos e latino-americanos manifestaram algumas reservas quanto aos métodos de criação

objectivos deste organismo.

Por outro lado, foi realizado um estágio dos profissionais da comunicação com objectivo de promover um intercâmbio de experiências de comunicação nos diferentes países. Ainda realizou-se o Prémio Seoul, concurso de programas de televisão.

Este prémio criado em 1984 destina-se a premiar as melhores produções televisivas dos países do Terceiro Mundo, cujo vencedor deste ano foi televisão paraguaia.

Entretanto, durante a escala em Paris Agnêlo Regalla manteve contactos com a Divisão de Comunicação da UNESCO sobre os projectos da Radiodifusão Nacional e Agência Noticiosa da Guiné-Bissau cuja confirmação da primeira fase da execução está programada até Fevereiro de 1986.

Ainda, Agnêlo Regalla avistou-se com o Secretário-Geral da Agência da Cooperação Cultural e Técnica (ACCT), tendo passado em revista aos projectos da Secretaria de Estado da Informação.

Cabral: 12 de Setembro 1924—12 de Setembro 1985

Uma vida ao serviço da

A 12 DE SETEMBRO DE 1924, NASCIA NA CIDADE DE BAFATÁ AQUELE QUE IRIA GUIAR O SEU POVO NA SENDA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL E LEGAVA À ÁFRICA E AOS MOVIMENTOS DE LIBERTAÇÃO UMA TEORIA REVOLUCIONÁRIA DE DIMENSÃO UNIVERSAL.

AMÍLCAR CABRAL, O TEÓRICO, O HUMANISTA, O ESTRATEGO, O OBREIRO DA NOSSA NACIONALIDADE. UMA VIDA AO SERVIÇO DA HUMANIDADE, EM GERAL E DO SEU POVO, EM PARTICULAR.

A HERANÇA DO SEU PENSAMENTO É UMA RESPONSABILIDADE HISTÓRICA. NÓS, OS HERDEIROS DOS SEUS ENSINAMENTOS CABE-NOS PRESERVÁ-LOS PARA A GER AÇÃO FUTURA.

No quadro da realização da Conferência Internacional sobre a personalidade política de

pressagia um mundo melhor para os homens de todas as latitudes. Os companheiros de Cabral

bral estão na base dos programas e das plataformas do PAIGC, do MPLA — Partido do Tra-



Em Cassacá, o Congresso repôs a linha do Partido e sobressaiu a personalidade do nosso Líder Imortal como Chefe de Guerra humanista

Amílcar Cabral (4 a 7 de Dezembro de 1984) houve uma abordagem original da dimensão política e humana do Fundador da nossa Nacionalidade, cuja figura ganha maior relevo, nesta etapa crucial da época contemporânea em que as convulsões ameaçam abalar a sobrevivência da humanidade.

O exemplo da sua vida ergue-se à esfera universal na mensagem que

conheceram a simplicidade da sua personalidade invulgar.

Amílcar Cabral pertence ao património das Lutas de Libertação Nacional, pois concebeu a «Arma da Teoria» e levou à prática a teoria revolucionária que o consagrou para além do tempo e o guindou à universalidade da História.

As ideias e os princípios formulados por Ca-

balho e da FRELIMO. Para os conhecedores do seu pensamento, o conceito de libertação das forças produtivas nacionais não se reduz às suas dominantes externas. Este conceito insere-se na concepção global que ele tem do desenvolvimento social.

Com base numa análise concreta da realidade africana, das particularidades geográficas, históricas e mesmo étnicas

que caracterizam a África, Cabral admitiu que novas formas de existência económica, política e social estavam em desenvolvimento no continente e que estas novas formas ainda em embrião, definir-se-iam progressivamente, através de contradições e até de conflitos, na sua estrutura.

As convulsões: «...Não é a existência de uma RAÇA, de um grupo étnico, ou algo do género, que define o comportamento de um agregado humano. Não. São, sim o meio social e os problemas resultantes da reacção deste meio e a reacção dos próprios homens em questão.

Tudo isso define o ser comportamento. Ou seja: um grupo de homens — seres humanos — compõem uma «raça» ou um «grupo étnico», ou outra coisa, na medida em que afrontem problemas comuns e lutam por aspirações comuns» — escreve Amílcar Ca-

bral na «Arma da Teoria», Unidade e Luta.

Na sua mensagem ao camarada Secretário-Geral do PAIGC, por ocasião da celebração do sexagésimo aniversário de Amílcar Cabral, o primeiro-ministro da Índia, Rajiv Gandhi, afirmou que «... Amílcar Cabral era uma das figuras de proa do movimento para a emancipação contra o regime colonial em África. Os seus esforços e o seu sacrifício inspiraram combatentes para a liberdade em outras partes do continente...».

Após ter terminado brilhantemente os seus estudos secundários em S. Vicente (Cabo Verde), prossegue os seus estudos em Lisboa numa época de grandes interrogações, em que o mundo acaba de viver a mais mortífera das guerras que a humanidade conheceu. Os movimentos independentistas africanos, na altura, ganhavam dimensões e en-

contram eco no meio das forças progressistas que na Europa lutam pela liberdade.

Terminados os seus estudos, Cabral volta à sua terra natal e funda o PAIGC, após ter estudado a estrutura social e agrária do nosso país.

ÚNICO CAMINHO:
LUTA ARMADA

O massacre de Pindjiguiti, a 3 de Agosto de 1959, fez com que conduzisse o Partido na senda da libertação nacional, pela via armada que, na altura, se revelou indispensável. A mudança de estratégia obedeceu à exigência do poder colonial, personificada na pessoa de Salazar, para quem a única verdade eram a preservação da dominação colonial e os conseqüentes privilégios dele decorrentes.

Amílcar Cabral compreendeu que o único caminho para a vitória, era levantar todo o nosso povo contra a presença colonial. Para tal,

A herança

Uma filosofia revolucionária original. Um eminente teórico de revolução dotado de uma grande lucidez política. Um estrategista militar. Eis como foi, é e será recordado o Imortal Camarada Amílcar Cabral.

Nascido a 12 de Setembro de 1924, em Bafatá, o obreiro da vitória do povo da Guiné-Bissau e das Ilhas de Cabo Verde contra o colonialismo português, o imperialismo internacional e as forças retrógradas, concebeu uma pedagogia política correctamente aplicada.

A Luta Armada de Libertação Nacional, para o nosso Povo e para o nosso Partido visou mais longe, para além da destruição do inimigo no campo estritamente militar, foi a base de uma nova organização social, a criação de um novo tipo de relações entre as nossas gentes, e o lançamento de perspectivas de

colaboração solidária com gentes de todo o mundo.

Amílcar Cabral, Fundador da Nacionalidade, humanista inteiro, imprimiu o ritmo a este processo que hoje nos galvaniza. A sua morte constituiu uma perda dramática, para as nossas terras, para as nossas gentes, mas, continua vivo nos nossos corações.

Falar do Chefe de Guerra e falar da Guerra de que ele foi Chefe, é uma responsabilidade histórica. Responsabilidade, no entanto, que importa ser assumida no dia que se comemora, na nossa Pátria livre, a Nacionalidade — o Dia de Aniversário.

Segundo o Secretário-Geral do Partido, general João Bernardo Vieira, Amílcar Cabral «... não menosprezava ninguém...» e «... não era um dirigente que ficava sentado só num local a

dar ordens. Ele colocava-se pessoalmente à frente da luta.

«... O camarada Amílcar Cabral, pela forma como soube ser Chefe de Guerra, deixou um vazio imenso dentro de nós quando morreu...» — destacara o Camarada General João Bernardo Vieira, que acrescentara «... a longa convivência que tivemos com ele ajudou-nos bastante. Foram tantas as discussões, as conversas, tantas experiências que nos transmitiu no dia-a-dia, que acabámos por lhe herdar o mesmo espírito de dirigente e homem de acção, sobretudo, os camaradas que compunham o então Conselho de Guerra».

O camarada Presidente do Conselho exprimira ainda a preocupação de Amílcar Cabral com a integridade física dos combatentes, ao recordar que «... no desencadea-

Humanidade

decidiu mobilizá-lo para a causa da independência, começando pela formação de um grupo de jovens, ao qual teve o privilégio de pertencer, que deveriam ir a cada tabanca, a cada chefe de família levar a mensagem do PAIGC, a mensagem da Libertação.

Perseverante e convincente, o nosso Líder Imortal concebeu e levou à execução o plano que culminaria com a proclamação do nosso Estado livre e independente. Preparou meticulosamente as eleições e formou quadros que em cada região e nos diversos sectores das zonas libertadas iriam contactar com as populações.

Nessa ocasião, uma vez mais se destacou um aspecto da personalidade de Amílcar Cabral de saber ouvir, de saber sintetizar e de saber transmitir as ideias e inculcar sentimentos necessários à realização de uma acção concreta.

O génio de Cabral consistiu essencialmente na sua capacidade de

apreender o concreto em todos os seus aspectos, de integrar e sintetizar os diferentes níveis da realidade social.

Ele estava convicto de que, «nas condições históricas actuais — liquidação do imperialismo que lança as mãos de todos os meios para perpetuar a sua dominação sobre os nossos povos, e consolidação do socialismo sobre uma parte considerável do Globo — só duas vias são possíveis para uma nação independente: voltar à dominação imperialista (neocolonialismo, capitalismo, capitalismo de Estado) ou adoptar a via socialista; nesta última opção de que depende a compensação dos esforços e sacrifícios consentidos pelas massas populares no decurso da luta, é fortemente influenciada pela forma de luta e pela grande consciência revolucionária daqueles que a dirigem».

As ideias de Cabral são verdadeiras e frutíferas porque ele sempre soube ligar os estudos teóricos

à prática revolucionária. No seu pensamento, a teoria e a prática constituem uma simbiose. Depois do Congresso de Cassacá ele formulou as «Palavras de Ordem Gerais» que deviam orientar o trabalho do Partido e o das populações das zonas recém libertadas.

AGRICULTURA COMO BASE FUNDAMENTAL

Ao apoiar-se no resultado dos estudos realizados na década de 50, Amílcar Cabral reconheceu que a agricultura constitui a base para o desenvolvimento económico no nosso país. «O progresso da economia guineense depende essencialmente do progresso da agricultura. Isso exige, no entanto, como base fundamental, que sejam criadas condições que, quer no domínio humano quer no físico, permitem a valorização e a utilização dos recursos naturais em proveito do povo da Guiné».

O III Congresso do nosso Partido confirmou esta concepção. Assim, foi sublinhada a prioridade a agricultura em relação às outras áreas económicas. Entretanto, a prática veio entrar em contradição com a tese defendida pelo nosso Líder Imortal.

Até em 1980, uma pequena percentagem do orçamento estatal era destinada a agricultura e a situação podia ser caracterizada por uma ausência da prática adequada que permitisse uma ajuda efectiva aos camponeses; uma política comercial desfavorável ao camponês e as infra-estruturas para o escoamento dos produtos agrícolas encontravam-se num péssimo estado.

Esta política foi levada à prática numa forma consciente pelo regime anterior, apostado no que sustenta ser a via mais eficaz para transformações sócio-económicas: a expansão económica baseada num rápido desenvolvimento urbano e in-



dustrial. Hoje não pode existir dúvida de que esta política não avançou o desenvolvimento do nosso país na direcção que Amílcar Cabral tinha previsto.

De acordo com o obreiro da nossa Nacionalidade, no sentido da valorização dos nossos recursos e meios, há que estabelecer uma estrutura agrária compatível com o desenvolvimento das populações, aumentar o número de técnicos nas regiões e fomentar o acesso dos camponeses

ao ensino técnico e agrícola, em particular, e à instrução em geral; organizar os serviços de agricultura de molde a poderem exercer uma actividade eficiente, na investigação, na experimentação e na assistência técnica ao agricultor, bem como desenvolver em bases científicas a exploração de culturas de grande rendimento e tirar delas a maior produção por unidade de superfície, já pela melhoria das técnicas adaptáveis ou adaptadas às condições do meio.

inça do estratega militar

mento de cada operação, ele preocupava-se imenso com a maneira como cada combatente iria actuar no terreno. Aconselhava os camaradas a evitarem abrigar-se sistematicamente por detrás de grandes árvores, das «baga-bagas» e nos reles do terreno... isso porque o inimigo tinha esses sítios enquadrados pelos morteiros...».

ESTRATEGA QUE PARTICIPAVA

Ao recordar alguns episódios que marcaram a personalidade do Chefe de Guerra, como grande estratega militar, o camarada João Bernardo Vieira referiu que «...Cabral sempre dizia que quando o inimigo se apresentar mais forte, retire e deixa-o ficar. Depois, ataca-o de surpresa...».

Amílcar Cabral, o estratega que participava:

«... naquelas grandes operações que fizemos para a libertação do Boé, o falecido comandante Domingos Ramos deslocou-se comandando as forças do Leste, e eu, na companhia de Cabral, comandi as forças do Sul. Marchámos a partir das seis da manhã, e só chegámos ao local da concentração no dia seguinte, no Boé...» — dissera o camarada João Bernardo Vieira.

Em reportar-se às palavras do camarada Presidente do Conselho de Estado que narrara alguns episódios da Luta Armada de Libertação Nacional: na libertação de Boé — «... antes de iniciarmos as reuniões de preparação das operações, as forças inimigas aquarteladas em Gabú já tinham atravessado o rio Tchetché. Ali, tiveram logo um confronto com os guerrilheiros que ope-



Nino Vieira: «... Ele preocupava-se muito como cada combatente iria actuar...»

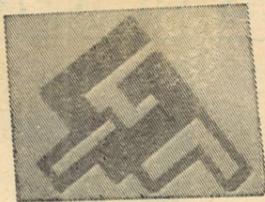
ravam na zona. Dada a situação, já não se podia realizar uma reunião no local, por isso seguimos sempre com o camarada Secretário-Geral do Par-

tido para a base perto da fronteira. E foi dessa base que ele enviou todas as directrizes para as operações. Uma das suas principais orienta-

ções apontava para a destruição da jangada que ligava Gabú à zona de Boé, através do rio Tchetché e o ataque ao quartel colonial. Daí,

enquanto eu conduzia o ataque ao quartel, o camarada Paulo Correia, com mais sete homens, procedia à destruição da jangada».

GUINÉMAR



GUINÉMAR

EMPRESA NACIONAL DE AGÊNCIAS E TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA GUINEENSE COM DIFERENTES SECTORES DE ACTIVIDADES.

AGENCIAMENTO DOS NAVIOS DE LONGO CURSO (REPRESENTANTE DOS ARMADORES,

NAVIOS CARGUEIROS

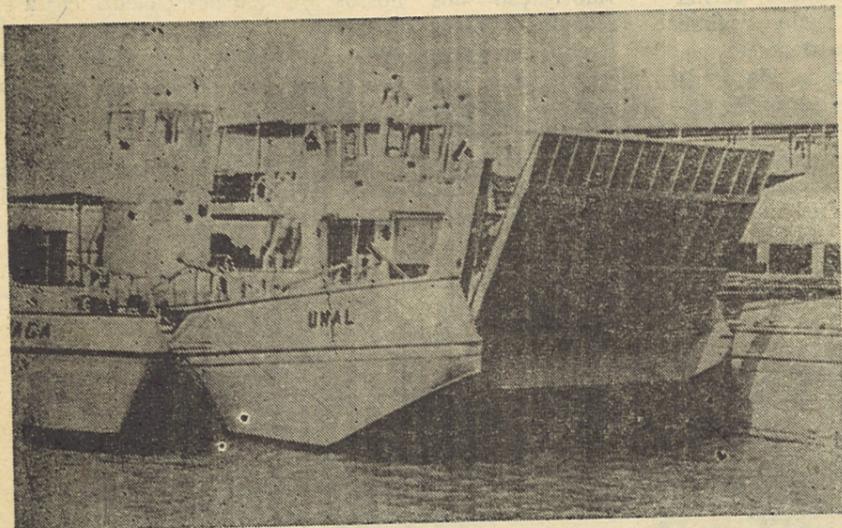
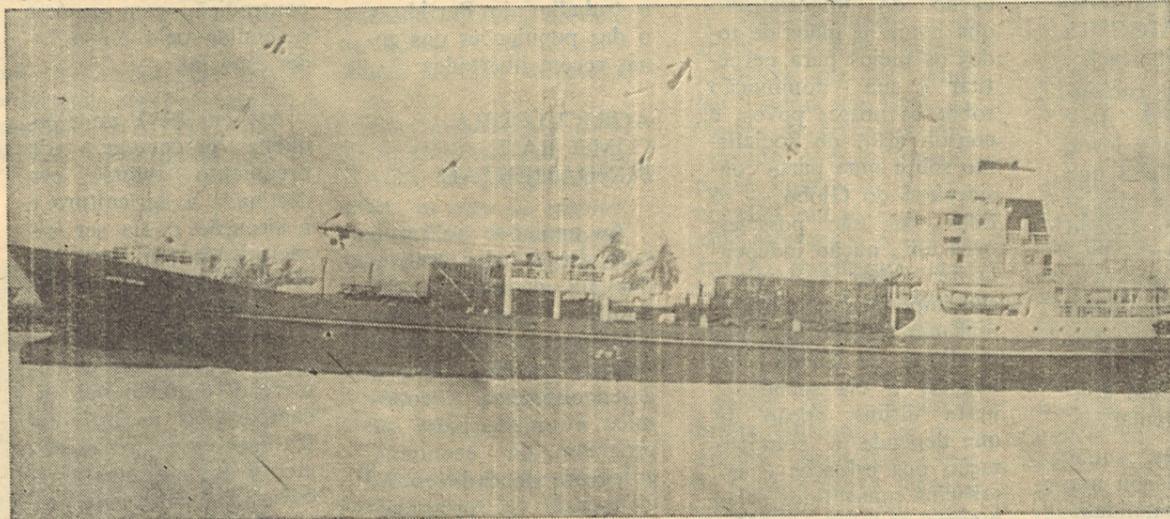
NAVIOS TANQUES

NAVIOS DE PASSAGEIROS

CRUZEIROS E "FERRY"

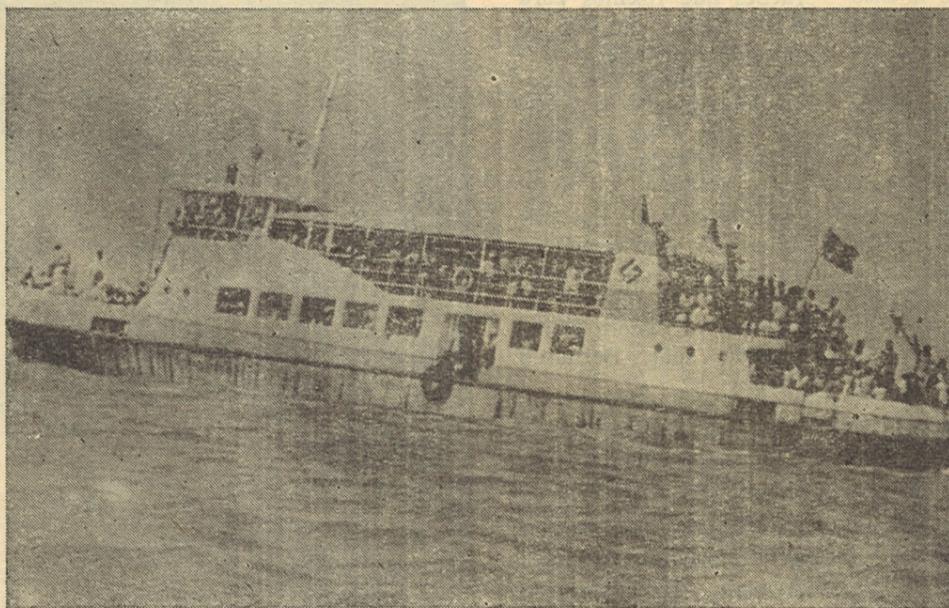
NAVIOS DE PESCA

REBOCADORES ETC....



TRANSPORTES DE CARGAS E PASSAGEIROS COM NAVIOS CONVENCIONAIS.

TRANSPORTES DE PASSAGEIROS CARGAS VIATURAS E PLATAFORMA COM NAVIO DOTADO DE RAMPAS PARA ACOSTAGEM PELA PROA



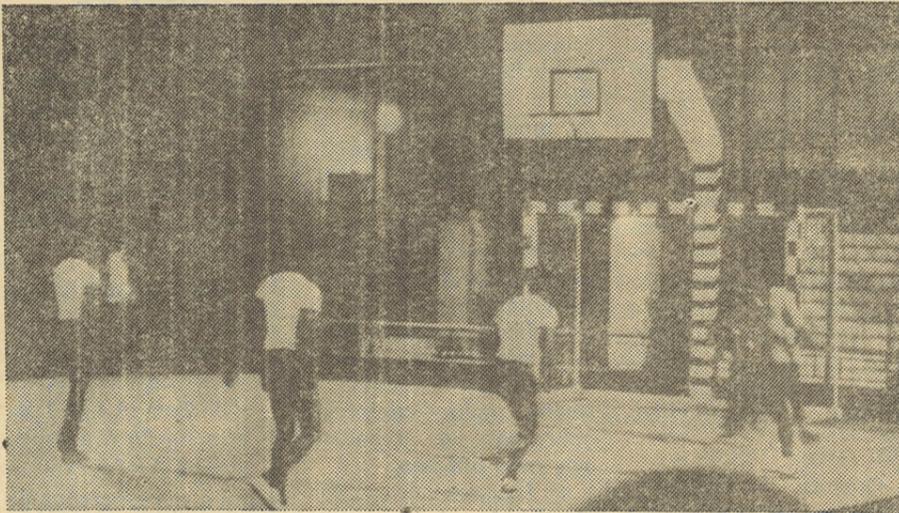
TELEFONES:

- 21 30 22 — DIRECÇÃO GERAL
- 21 30 23 — SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
- 21 26 75 — DEPARTAMENTO COMERCIAL — INFORMAÇÃO S/FRETES NAVIO L. C.
- 21 29 44 — SECÇÃO DE CONTABILIDADE
- 21 32 04 — SECÇÃO FLUVIAL — INFORMAÇÕES SOBRE SAÍDA/ENTRADA DE NAVIOS PARA DIFERENTES PORTOS DO INTERIOR DO PAÍS.
- 21 28 36 — SECÇÃO DE EXPLORAÇÃO FLUVIAL (VENDA DE BILHETES DE PASSAGENS).

TRANSPORTES DE PASSAGEIROS E BAGAGENS

Balanço da época 84/85

Nem tudo foi negativo para colectividades desportivas



«Restantes» Modalidades — Pedir aos atletas que se conservem nas suas equipas actuais

Dos pontos retidos como recomendações emanadas da reunião do balanço da época desportiva 84/85, realizada no sábado no salão da UDIB, consta, entre outros, a aceleração do processo de revisão do regulamento da Federação de Futebol para ser submetida a aprovação superior; apressar a proposta da criação de comissões para a estruturação das Associações Desportivas zonais (recomendadas pela II Conferência do Desporto) e a elaboração da legislação do Fundo do Fomento Desportivo.

Cerca de cinco horas de debate exaustiva

girou ao redor dos relatórios apresentados pelos presidentes da Associação Nacional de Fomento Desportivo (ANFD) e da Federação de Futebol da Guiné-Bissau, João Ribeiro e Ulisses Monteiro. Em síntese, por manifesto falta de espaço, a discussão teve maior incidência sobre o relatório federativo. Assim, segundo a Federação de Futebol, registou-se uma receita de 4 430 720,00 PG, uma despesa de 3 109 326,90 PG, tendo por isso um saldo positivo de 1 321 393,10 PG. Saldo este que pode ser reduzido substancialmente quando a Imprensa Na-

cional enviar as contas referentes a confecção dos bilhetes. A necessidade de formação de árbitros, a alteração na distribuição das receitas dos jogos foram propostas apresentadas pelo presidente da Federação que aludiu igualmente a falta de comparência que esteve na base da não conclusão do campeonato de reservas do Sector Autónomo de Bissau.

Delegados de algumas equipas refutaram tal afirmação alegando que os árbitros são os únicos faltosos. Liberato Gomes, presidente da Comissão Central de Ar-

bitragem guineense, afirmou: *Os trios de arbitragem estiveram sempre presente na hora estipulada e vão-se embora quando as equipas não aparecem. O horário deve ser respeitado, pois é uma competição e não uma prova recreativa.*

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

As transferências dos atletas das «restantes» modalidades foi uma das questões apresentadas a João Ribeiro que retorquiu: *«Não podemos impedir que as transferências tenham lugar. O que podemos fazer é reunir os atletas que já demonstraram boa vontade em cooperar, e solicitar-lhes para se conservarem nas suas equipas actuais.»* Segundo João Ribeiro, cujas palavras foram reforçadas pelo responsável da Direcção-Geral dos Desportos, José Lobato, as instalações anexas ao Lino Correia estarão prontas na próxima época. Mas à frente, o segundo informou que se espera para breve a remodelação no campo de futebol «Lino Correia» sem, no entanto, especificar a consistência das remodelações.

África

Taça das Taças

No passado fim de semana, quatro estádios africanos acolheram os encontros da primeira «mão» dos quartos de final da Taça das Taças de África.

Em Dakar, depois do «show» proporcionado pelos «Lions» contra o Zimbabué, à contar para a Taça das Nações, eis o Jeanne D'Arc a desiludir o público de Dakar ao permitir uma derrota de 1-0 em «Demba Diop» frente aos nigerianos do Leventis United. No encontro, que só se disputou na segunda-feira devido ao mau tempo verificado no domingo, o quarteto defensivo senegalês comandado pelo internacional Sadio Demba demonstrou a falta de inspiração frente a uma formação nigeriana empenhada no ataque, o seu sector mais coeso. Depois do único tento apontado aos 53 minutos por John Ogoh, a ofensiva nigeriana podia aumentar a vantagem devido a desorientação da turma senegalesa, sobretudo na retaguarda, onde se verificou a ausência do craque Roger Mendy, actualmente no Toulon (França).

Em Cotonu, no Benin, o encontro entre os «Dragons de Ouémé» do Benin e o «Nacional Sporting de Cairo» de Egipto terminou com um empate a uma bola. Para já, a equipa egípcia em vantagem no encontro da segunda mão.

Em Kampala, os ugandeses do Kampala Council bateram tangencialmente (1-0) os líbios do Al Nars de Bengazhi, um resultado nada satisfatório para os ugandeses pois no encontro da segunda mão, terão que defrontar um numeroso público para além de um estádio cujo relvado é sintético.

Em Kumasi, o resultado final de 2-0 coube aos ganeses do Ashanti Kotoko frente aos quenianos do Leopard. Um comunicado da CAF distribuído nesta semana dá conta de que o Estádio Municipal de Kumasi está interdito de acolher jogos de carácter internacional por um período indeterminado, devido aos graves incidentes verificados aquando do encontro Ghana-Costa do Marfim, contando para as eliminatórias da Taça das Nações de África. Os encontros da segunda «mão» terão lugar dentro de quinze dias.

Nova temporada começa em Outubro

A época futebolística 1985/86 começa a 2 de Outubro com a primeira eliminatória do torneio de abertura, para a disputa da Taça PNUD, e a 6 do mesmo mês dá-se os primeiros chutos no campeonato nacional de futebol — anunciou Ulisses Monteiro, presidente da Federação de Futebol da Guiné-Bissau.

Por outro lado, José Lobato, responsável da Direcção-Geral dos Desportos, afirmou que a época desportiva será marcada no dia 1 de Outubro com um desfile dos clubes representados em todas as modalidades. Nesta cerimónia, proceder-se-á, provavelmente, a entrega de diplomas de mérito a dirigentes,

técnicos, atletas, jornalistas desportivos e outras entidades que contribuíram com a sua acção para o desenvolvimento do desporto nacional.

A uma referência ao facto de que o início do campeonato é sempre retardado devido a inscrições dos jogadores na Federação, os representantes dos clubes reagiram, afirmando que tal chamada de atenção resultava-se desnecessária. *«Marca-se uma data e os clubes comparecem nem se for somente com 11 elementos»* — friza Francisco Costa, dirigente do Benfica.

Perante esta manifestação, José Lobato

retorquiu: *«O clube que não se inscrever a tempo fica de fora».*

Uma forma de iniciar a tão falada redução de equipas no Nacional de Futebol. Uma medida tão melindrosa que se arrasta há três anos em discussão, devido a deficiência estrutural do desporto, em particular do futebol. Neste, momento, segundo aquele responsável, processa-se uma análise aturada e uma proposta sobre o assunto será, eventualmente, apresentada no próximo ano, suscitando ainda assim um estudo detalhado da situação a fim de evitar quaisquer medidas precipitadas.

Brasil: Bi-campeão mundial em júniores

A selecção canarinha (Brasil) venceu pela segunda vez consecutiva, o campeonato Mundial de Júniores que teve lugar na URSS, ao bater na final a Espanha por 1-0, após os 90 minutos regulamentares.

Mais uma vez, o «esquerte canarinho» mostrou a sua supremacia não só em seniores assim como em júniores, arrebatando invicto a «Co-

pa», renovando deste modo as façanhas do México em 1981.

Na terceira posição ficou a Nigéria que ultimamente tem mostrado ser uma revelação continental senão mundial. Para assegurar esta posição os nigerianos bateram os donos da casa (URSS) por 3-1, na marcação das grandes penalidades.

O médio brasileiro Si-

las, foi galardoado com a «Bola de Ouro», como melhor futebolista do campeonato, Gérson, do Brasil (Bola de Prata); Unzue, Espanha (Bola de Bronze); Losada, Espanha (Melhor marcador), Fernando, Espanha (segundo marcador).

O quinto Campeonato Mundial de Júniores foi disputado nas cidades soviéticas do Minsk, Bakou, Erevan e Moscovo.

Guineense num curso de arbitragem

Um árbitro guineense participou num curso de aperfeiçoamento e actualização dos juizes de campo, promovido pela Federação Portuguesa de Futebol, segundo uma notícia excerta no «recorde», jornal desportivo português.

Trata-se de Nico de Carvalho que, segundo as suas palavras, estando de férias em Portugal, aproveitou a oportunidade para participar, com outros 73 árbitros

portugueses e sete angolanos, neste curso que teve lugar nas instalações do Instituto Nacional de Desporto, depois de um convite formulado pelo árbitro português Raul Nazaré. Uma participação ocasional que permitiu a este jovem testar as suas qualidades e concedeu-lhe oportunidade para documentar-se sobre as leis de futebol, cuja carência de documentos é notório no país.

«As nossas dificuldades

são imensas em todos os capítulos, mormente no que concerne às novas leis de futebol que chegam às nossas mãos tardiamente — disse Nico de Carvalho para acrescentar — segundo soube em Portugal, repare não consegui constatar a sua veracidade, para este curso foram convidados árbitros dos países de expressão oficial portuguesa».

Tentativa de golpe de Estado na Tailândia



Primeiro-ministro tailandês Prem Tinsulanonda

O golpe de Estado frustrado de segunda-feira revela o ambiente de mau estar e agitação nas forças armadas tailandesas e que esteve na origem de outra tentativa idêntica em 1981.

A rebelião militar de anteontem aparentemente liderada pelo coronel Ianoon Rubkachorn, chefe do chamado grupo dos «Jovens Turcos», invocou os mesmos argumentos que invocaram em Abril de 1981 os militares que sob o comando do então Chefe de Estado Maior Geral, general Sant Chitpatina, derrubou durante 55 horas o governo do primeiro mi-

nistro Prem Tinsulanonda, ainda no poder.

Os jovens turcos constituem um forte grupo de pressão organizado dentro das forças armadas tailandesas e um dos seus membros mais activos, Rubkachorn, foi denunciado pelos rebeldes que se entregaram as autoridades, como o principal organizador da rebelião, conjuntamente com o ex-primeiro ministro Kriangsak Shomaman e o ex-comandante do exército, general Serm Nankhom, que assinou as proclamações dos sublevados.

Rubkachorn e Namakhom pertenceram ao grupo de 11 oficiais im-

plicados no golpe frustrado de 1981 e foram temporariamente afastados do exército depois do contra-golpe de Prem, que conseguiu reunir tropas leais na cidade de Korat, no norte da Tailândia e obter o apoio do rei Bhumipol Adulayadej, para reconquistar Bangcoque e recuperar o poder.

Mais tarde, Prem induziu a maior parte dos golpistas, que foram reintegrados nos lugares que ocupavam no exército tailandês.

Observadores políticos interpretaram então a atitude de Prem como prova de debilidade frente a crescente influência dos «Jovens Turcos», que representam um amplo sector da oficialidade jovem.

Um dos aspectos ainda não esclarecido do golpe frustrado são as posições assumidas pelo actual Chefe de Estado-Maior general Arthit Kamlang-Ek, que se encontrava na Europa em visita oficial.

Prem prorrogou recentemente, por um ano, o mandato de Arthit, que atinge o limite de idade a 1 de Outubro próximo, e esta decisão pode estar relacionada

com a sublevação. Já em 1981, o detonador da rebelião foi a decisão de Prem de prorrogar o próprio mandato como Comandante das Forças Armadas, que acumula com o desempenho das funções de chefe de governo e ministro da Defesa.

O general Arthit, que manifestou o apoio ao governo, depois da tentativa de golpe de segunda-feira é considerado como o porta-voz da instituição militar, nem sempre de acordo com a orientação da política governamental.

Quando foram conhecidas as primeiras notícias da sublevação, muitos observadores julgaram que Arthit era o «verdadeiro cérebro» do golpe, já que o chefe do exército tinha assumido a liderança dos militares descontentes com uma decisão do parlamento de Banguecoque que anulou, em Março de 1983, uma disposição da constituição tailandesa de 1978 que garantia o poder político dos militares através do Senado.

Em Novembro de 1983, Arthit enfrentou-

-se publicamente com o primeiro-ministro Prem, como consequência de uma entrevista televisiva em que o comandante do exército criticou duramente a política económica do governo, as medidas de austeridade e a desvalorização da moeda nacional, o baht, exigindo a anulação das medidas tomadas.

Prem resistiu ao ataque de Arthit, sem ter no entanto poder ou a autoridade necessária para afastar o comandante do exército, a quem, pelo contrário, prorrogou o mandato por mais um ano.

O fracasso do golpe de Estado de segunda-feira, longe de resolver a crise, confirma que a agitação continua nas forças armadas tailandesas.

Para a solução do confronto, será decisiva a atitude que tomará o rei Bhumipol. Embora a Tailândia seja uma monarquia constitucional, desde 1973, o prestígio da família real é muito grande e considera-se em Banguecoque que nenhum golpe militar pode triunfar sem o apoio, pelo menos tácito do rei.

Palestina Arafat apresenta novo plano de Paz

O Líder da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) Yasser Arafat, propôs domingo a Israel um plano para «alcançar a paz a troco de um território».

Ao anunciar a sua iniciativa numa conversa via satélite com a Convenção Anual do Comité Anti-Discriminação Ara-Americana, Arafat expressou a sua esperança de que a proposta seja aceite por «toda a opinião pública internacional, pelas Nações Unidas e por todas as forças democráticas e progressistas de Israel».

O Líder da OLP disse esperar o apoio dos Estados Unidos para conseguir a paz.

O secretário norte-americano de Estado, George Shultz, garantiu a Israel que os Estados Unidos não negociarão com a OLP enquanto esta organização não reconhecer as resoluções das Nações Unidas sobre o direito de existência do Estado hebreu.

Estas palavras de Shultz contrariam a proposta feita em Washington pelo Rei Hussein da Jordânia para a realização das conversações entre os Estados Unidos, Israel e uma delegação jordano-palestina.

A iniciativa do monarca jordano, divulgada em Maio, incluiu também a União Soviética, Egipto, Líbano, Síria e os membros do Conselho de Segurança da ONU.

Líbano: Recomeçaram combates entre facções

Os combates prosseguem entre milicianos chiitas do movimento «Amal» e palestinos nos arredores do campo de refugiados de Bourj El-Barajneh, no sul de Beirute, informou a emissora libanesa.

Um porta-voz da polícia libanesa disse que os confrontos que se verificam nos arredores do campo de refugiados palestinos

desde a passada terça-feira, tenham causado até agora 43 mortos e 187 feridos.

Um porta-voz da Frente de Salvação Nacional da Palestina, organização dissidente da OLP de Yasser Arafat, disse que os palestinos de Bourj El-Barajneh combatem «em legítima defesa», frente as contínuas agressões dos milicianos do «Amal».

Jornada de protesto no Chile

Polícia mata seis pessoas e fere 40

A nova onda de violência, provocada pela jornada de protesto contra o regime do general Pinochet da passada quarta-feira, continua nos bairros populares de Santiago.

Durante a noite passada, carabineiros e militares carregaram contra os habitantes de vários bairros que tinham erguido barricada e acendido fogueiras para tratar de impedir a entrada das forças de segurança.

O balanço oficial dos confrontos é de seis

mortos, 40 feridos e 577 detidos.

Durante a manhã de quinta-feira, a capital chilena, que tinha ficado completamente paralisada quarta-feira pela greve dos transportes urbanos e do comércio, pareceu retomar o seu aspecto normal mas, a partir do meio-dia, voltaram a registar-se confrontos entre as forças policiais e os manifestantes nos arredores das três universidades de Santiago.

Ao fim da tarde, os transportes deixaram manifestantes.

de novo circular em todo o centro da capital e, a noite, a violência alastrou nos bairros populares da periferia, cujos habitantes procuravam defender-se da intervenção policial com barricadas e concentrações.

As emissoras de Santiago informaram durante a noite que as forças de choque tinham atacado com blindados ligeiros, canhões, água e bombas lacrimogénicas e disparado com armas automáticas contra os

TELEX

PELE DE COBRA

Mais de 60 mil peles de cobra com o valor aproximado de 20 milhões de rupias (cerca de 2,5 milhões de dólares), foram apreendidas pelas autoridades indianas no porto de Cochim — foi anunciado segunda-feira.

As peles de cobra, cuja exportação é proibida pela Índia, foram encontradas em 180 caixas de cartão supostamente carregadas num

navio que partia para Singapura.

NOVO GOVERNO EGÍPCIO

O novo governo egípcio, presidido por Ali Lotfi, 50 anos recebeu sábado a investidura do Presidente Hosni Mubarak.

O novo gabinete constituído por 28 ministros e cinco secretários de Estado, e as pastas mais importantes, como a De-

fesa, Interior e Negócios Estrangeiros, conservam os mesmos titulares.

Durante a cerimónia, o primeiro-ministro Ali Lotfi, especialista em temas económicos, anunciou que a primeira tarefa do novo governo será de resolver a crise económica do país.

CAIXA NEGRA DC-9

A «caixa negra» do avião DC-9 sinistrado sexta-feira em Milwau-

kee (Wisconsin) já foi encontrada e as autoridades norte-americanas de aviação começaram sábado as investigações para apurar as causas de desastre que causou 31 mortos.

DIA DE SOLIDARIEDADE

A Organização Internacional dos Jornalistas (OIJ) comemorou domingo o Dia Internacional da Solidariedade, em memória de Julius Fucik,

jornalista checoslovaco executado pela «Gestapo» em 1943.

A polícia secreta hitleiriana executou Julius Fucik em 8 de Setembro de 1943, em Berlim, tendo o jornalista sido adoptado pela «OIJ» como um símbolo na «luta contra a opressão».

EXTRADIÇÃO NUMEIRI

O governo egípcio recusou oficialmente o pedido de extradição do ex-Presidente sudanês Gafar Numeiri, informaram fontes oficiais.

O exílio de Numeiri tem provocado tensões entre os dois países que se traduziram por manifestações de protesto em Cartum diante da embaixada do Egipto.

Numeiri está refugiado no Egipto desde o golpe de Estado de Abril no Sudão.

Presidente Reagan impôs sanções económicas a Pretória

O Presidente Ronald Reagan impôs segunda-feira sanções contra a África do Sul, sob as pressões do Congresso e da opinião pública norte-americana.

Numa alocução na sala oval da Casa Branca, Reagan condenou o apartheid como «sistema institucionalizado de racismo».

Reagan afirmou que as medidas segunda-feira anunciadas visam pressionar o Governo sul-africano a acabar «o mais rapidamente possível» com a segregação racial e a promover o diálogo entre as populações negra e branca do país.

«Assinei segunda-feira medidas contra o sistema do apartheid, sem castigar indiscriminadamente a população negra que é vítima dessa situação», acrescentou Reagan.

O Presidente norte-americano salientou que sanções económicas mais amplas seriam contraproducentes e só prejudicariam aqueles que se pretendem ajudar, a população negra».

Entretanto o Presidente norte-americano enviou segunda-feira uma carta ao Governo sul-africano, ao que se julga para explicar as sanções que decretou como represália pela manutenção do regime do apartheid.

Julga-se que a carta explica as razões que levaram o Governo norte-americano a adoptar as sanções e manifesta esperança em uma futura alteração da política racial sul-africana.

As sanções decretadas por Reagan também visam evitar que o Congresso revogue o veto presidencial ao projecto de lei de sanções económicas, mais severas, apresentado por congressistas.

Apesar das boas perspectivas de colheitas

A fome vai continuar em África

A fome vai continuar a piorar em muitas regiões africanas apesar das recentes chuvas que melhoraram as perspectivas das colheitas, afirmou domingo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

Num comunicado divulgado em Nairobi, a FAO refere que as dificuldades nos transportes são um problema principal e acrescenta que «não podem ser evitadas perdas de mais vidas até às próximas colheitas», principalmente no Sudão.

«Apesar das previsões favoráveis para as colheitas de 1985, as actuais necessidades urgentes de alimentos continuam a ser elevadas em diversos países onde congestionamento dos portos e a distribuição interna», afectam a entrega de bens nas áreas mais afectadas pela seca, refere o comunicado.

As recentes chuvas torrenciais, «iselaram completamente algumas áreas», segundo a FAO, que aponta como solução o aumento dos actuais abastecimentos aéreos e também o fornecimento de automóveis, peças sobressalentes e

equipamento ferroviário e portuário.

A Organização das Nações Unidas está bastante preocupada com mais de 350 mil toneladas de alimentos no Sudão e outras 200 mil toneladas na Etiópia, que ainda não foram retiradas dos portos.

No Sudão, o «agravamento da má nutrição, que continua a aumentar particularmente entre as crianças e as mulheres, provocou epidemias, especialmente cólera, diarreia e sarampo», refere ainda a FAO.

A situação na Etiópia «continua crítica, apesar de a distribuição de alimentos aos grupos mais vulneráveis ter aumentado durante os últimos meses e estima-se que cerca de 20 por cento da população afectada, essencialmente nas províncias do norte, continua a não receber alimentos regularmente», acrescenta o comunicado.

Segundo a FAO, «abastecimento excepcionais de alimentos» serão necessários no próximo ano para Angola, Moçambique e Botswana, onde as guerras afectam a distribuição de alimentos.



Destruído principal acampamento da Renamo em Moçambique

O Presidente moçambicano, Samora Machel, visitou na sexta-feira, durante mais de três horas o principal acampamento dos guerrilheiros do bando armado do MNR situado em Gorongosa.

Nesta base apelidada de «Casa da Banana» ou Estado Maior e também «Comando Supremo», os bandidos foram desalojados graças a uma operação conjunta levada a cabo entre as tropas de Moçambique e do Zimbabué na sexta-feira.

A base «Casa Banana» está situada junto ao Rio Mavuzi, na província de Sofala, centro do país.

As forças conjuntas de Moçambique e Zimbabué tomaram também várias outras bases nas províncias de Sofala e Manica entre as quais se encontram as de Mu-

xamba, apelidada de «Comando Regional Centro», situada a sul da cidade de Chimoio, e a pista onde aterravam as aeronaves que reabasteciam a «Casa Banana» e outros acampamentos.

Era a partir da base Muxamba que os bandidos lançavam operações de sabotagem da linha eléctrica Manica-Beira, e contra o «Pipeline» Beira-Mutare assim como a linha férrea Beira-Machipanda.

Igualmente, foi tomada a base de Gogogo, situada a 40 quilómetros a ocidente da «Casa Banana», mesmo na serra de Gorongosa apelidada de «Academia Militar».

O Presidente Samora Machel disse durante a visita a base principal «Casa Banana» que «quebramos a espinha dorsal da cobra» e acrescentou depois que «mas isto não significa que o

banditismo armado tenha acabado, perseguiremos até liquidarmos a cabeça da cobra».

Entretanto, a ofensiva militar conjunta continua e os combates desenrolam-se em torno da base Bungo, situada a 20 quilómetros a sul da «Casa Banana».

Uma fonte militar disse à Agência de Informação de Moçambique (AIM) que nestas operações conjuntas já morreram «centenas de bandidos» enquanto uma outra fonte declarou que chefes dos bandidos, Afonso Dhlakama, escapou por pouco de ser capturado vivo numa motorizada a caminho do Norte.

Nas várias bases fora apreendidas «várias dezenas de toneladas de material de guerra», apurou a AIM. Foram também apreendidos documentos que revelam ligações do MNR com várias forças estrangeiras.

Brasil vai formar quadros da SWAPO

O Brasil vai formar quadros da SWAPO, Movimento de Libertação da Namíbia, anunciou no sábado em Luanda o embaixador brasileiro Bernardo Preicahs Neto.

O embaixador brasileiro discursava na oitava Conferência Ministerial dos países Não-Alinhados e afirmou que a decisão do governo brasileiro decorre de contactos prévios entre as autoridades de Brasília e a direcção da SWAPO.

As actividades de cooperação entre o Brasil e a SWAPO estão já em andamento com a colaboração do Conselho para a Namíbia e outros órgãos das Nações Unidas — disse Preicahs Neto, que sublinhou ser intenção do seu governo, ampliar esse relacionamento, em particular no campo dos recursos humanos.

O embaixador brasileiro defendeu que a so-

lução para o problema da Namíbia tem de contar com a participação da SWAPO e rejeitou que o problema seja atecido por elementos que lhe são estranho, como a presença de tropas cubanas em Angola (situação em que a África do Sul tem invocado para não as resoluções da Nações Unidas).

Entretanto, o líder da SWAPO, Sam Nujoma, pediu aos países Não-Alinhados a imposição de sanções contra a África do Sul e a condenação da política de Pretória em relação a Namíbia.

O líder da SWAPO fez um balanço das actividades militares da Organização e afirmou que, as suas consequências, tem sido a fuga desenfreada do capital dos parceiros ocidentais que comecem a reconhecer que a sobrevivência do regime de Pretória é uma ilusão.

Radiodifusão Nacional completou 11 anos de vida

O objectivo é criar rádios regionais e cobrir todo o território nacional

A Radiodifusão Nacional da República da Guiné-Bissau (RDN), completou dia 10 o 11.º aniversário da sua existência.

Foi a 10 de Setembro de 1974 que se fundou a RDN substituindo a antiga Rádio Libertação, que desempenhou um papel muito importante no contexto da Luta Armada.

Assim, o Jornal «Nô Pintcha» teve um diálogo com o director daquela estação emissora, camarada António Soares que nos afirmou que «antes de falar de alguns passos dados nestes onze anos, é bom situar a RDN no contexto exacto do seu nascimento».

Segundo ele, a Radiodifusão Nacional é herdeira de um órgão de combate libertador que foi a Rádio Libertação.

«Acontece, porém que, com a independência, fez-se uma certa fusão com uma das componentes da então emissora portuguesa, mais concretamente no que respeito ao aproveitamento de certos técnicos que se pré-dispuseram dar a sua contribuição ao novo órgão que então nasceu», assegurou António Soares.

Entretanto, aquele responsável sublinhou que «não obstante todas as dificuldades que se puseram com a criação da RDN, como sendo ausência de quadros, um grupo de jovens animados dos ideais do P.A. I.G.C. e trabalhando ho-

ras a fio, sem remuneração, conseguiu-se de facto ter uma Radiodifusão guineense».

«É preciso ter em conta que foi a RDN e mais tarde o «Nô Pintcha» a primeira grande escola de jornalistas e técnicos, isto porque, como se sabe, a grande máquina colonial para além de alguns intermediários, não dispunha de facto de jornalistas» — sustentou António Soares para depois sublinhar que os jornalistas guineenses surgiram ainda em plena Luta Armada de Libertação Nacional e foram forjados na Rádio Libertação».

Para António Soares, «foram estes camaradas que depois de 1974 já com o país completamente libertado que muito contribuíram na formação dos quadros da nossa Comunicação Social».

A RDN conheceu várias fases como é normal. Experimentou sérias dificuldades desde o seu arranque. Hoje está empenhada em criar condições necessárias que permitam a cobertura



Joaquim Landim um dos pioneiros da Rádio Libertação

de todo o território Nacional, para assim contribuir de maneira apreciável na unidade do povo da Guiné-Bissau e na formação da opinião pública guineense. É neste contexto que a RDN chegou a receber algumas distinções nesta nossa sub-região africana.

De acordo com o nosso interlocutor, «pensamos que neste momento, decorridos onze anos, estamos a recuperar essa posição de destaque, visto que, o nosso corpo de jornalistas, os nossos quadros técnicos e engenheiros ganharam uma outra desenvoltura e estão aptos a produ-

zir e a difundir a comunicação».

«Podemos — continuou — mesmo dizer, vaidade à parte, que conseguimos estabelecer o circuito necessário RDN — ouvinte e — introduzimos recentemente algumas modificações que se impunham a nível da nossa programação e na forma de comunicar».

«Passamos de cerca de três serviços de notícias para catorze blocos noticiosos» — frisou Soares para depois acrescentar que a «partir das 19 horas a RDN garante um serviço noticioso até às 24 horas isto por-

que, consideramos necessário manter o nosso público informado de tudo quanto se passa no mundo e no momento exacto.

Mais à frente, o director da RDN salientou que na sua política de melhoramento e expansão, «temos projectado a criação de rádios regionais ou locais que irão ter uma maior incidência nas questões de interesse regionais e pensamos que assim poderemos melhor contribuir para a erradicação do analfabetismo, da doença e na criação de hábitos e pensamentos modernos que mais coadunem com os interesses nacionais».

Programa de comemorações do 12 de Setembro

A Organização de Pioneiros «Abel Djassi» vai organizar várias actividades de carácter político, sócio-cultural em saudação ao XIX Aniversário da sua fundação.

O programa da organização pioneiril consta de concurso de painel sob o tema «Vamos trocar experiências e aprofundar os conhecimentos», realização de trabalho patriótico, seminário de

superação político e pedagógico dos quadros da OPAD, encontro dos pioneiros com os combatentes da Liberdade da Pátria, projecção de filmes entre outras actividades a serem levadas a cabo.

O programa que insere ainda visitas a locais de trabalho e centros de produção e que se prolongará por duas semanas denominada de «Mês da Vitória» e encerrará no

dia 24 de Setembro com uma corrida pedestre sob lema «alma sã em corpo sã», dedicado ao XII aniversário da Proclamação do Estado da Guiné-Bissau.

Até à hora do fecho desta edição, não tínhamos conseguido ainda saber o programa de comemorações da JAAC na capital, embora tivéssemos feito várias tentativas.

Homenagem a Domingos Brito

Por ocasião do 1.º aniversário do desaparecimento físico do professor Domingos Brito, a Associação dos Antigos Alunos da Escola Piloto elaborou um vasto programa para os dias 13 e 14, que conta com actividades políticas, culturais e desportivas.

Assim para sexta-feira, está programada a concentração dos Antigos Alunos da Escola-Piloto no Cemitério Municipal, para a deposição de coroa de flores no local onde foi sepultado este antigo dirigente do Partido.

No sábado, haverá várias modalidades desportivas (corrida de saco, rabata lenço e corrida de 100 metros) e um encontro de futebol em que

será disputada a taça «prof. Domingos Brito».

Uma palestra sobre a vida e luta do professor Domingos Brito, a projecção de um filme sobre a nossa Luta de Libertação Nacional e um sarau cultural que terá lugar no salão dos Congressos, são outras actividades que marcarão a data.



«Nô Pintcha»

Devido a uma avaria verificada nas máquinas da Imprensa Nacional não será possível publicar a edição do nosso jornal do próximo sábado. O Jornal «Nô Pintcha» voltará a aparecer aos nossos estimados leitores na quarta-feira, dia 19 de Setembro, pelo que pedimos as nossas desculpas.

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÔ PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU —
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO
DA INFORMAÇÃO
E TELECOMUNICAÇÕES
— SECRETARIA DE
ESTADO DA INFORMAÇÃO
— TELEFONE N.º
21 37 13/28/26.

Director em exercício:
João Quintino.

Chefe de Redacção em
exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Aniceto Alves,
Armando Conté,
António Tavares,
Daniela Amado, Inácia Pereira,
Justiniano Mendonça,
Mamadou Djau, Mateus da Silva,
Odette Cardoso, Pedro Albino,
Paulo Nanque, Simão Abina.
Maquetagem: Cândido Camará,
Fernando Júlio, Manuel Júlio.
Fotografia: Agostinho Sá,
Casimiro Cá, José Tchudá,
Manuel da Costa, Mário Gomes,
Pedro Fernandes.
Secretaria da Redacção: Eurídice Gama,
Ivete Monteiro, Rita Capucho.
Administração e Venda: Ângela Reis,
Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.